

sistema paulo freire de alfabetização de adultos  
nova lima - minas gerais

GUIA DO COORDENADOR

I. Atitudes do Coordenador

1. Ser pontual.
2. Inicialmente e no decorrer do Círculo de Cultura o coordenador deve procurar se entrosar com o grupo, para que seja criado um clima de confiança e simpatia, possibilitando então um diálogo mais espontâneo e fecundo.
3. No Círculo de Cultura a posição do coordenador face aos participantes deve ser de humildade e nunca uma posição autoritária, de escola tradicional (aluno passivo); o coordenador deve se preparar para aprender com os participantes, pois eles têm toda uma experiência de vida, que constitui uma fonte inigualável de aprendizagem.
4. O coordenador deve ser paciente e esperar sempre as manifestações do grupo. Deve devolver ao grupo as perguntas que lhe forem feitas, dando assim ocasião para que o grupo reflita.
5. O coordenador não emite opiniões pessoais: reformula as opiniões com objetividade salientando os pontos fundamentais do debate.
6. O coordenador deve fazer com que todos falem evitando a dispersão, as discussões paralelas e estimulando o interesse. Evitar que os tagarelas monopolizem a discussão e fazer com que os tímidos se manifestem.
7. O coordenador deve seguir durante a semana o planejamento e a orientação dados na reunião semanal.
8. O coordenador deve fazer diariamente um relatório incluindo presença, participação, de cada elemento do grupo (bem detalhada), a fase em que o Círculo se encontra, assuntos debatidos (conclusões do grupo), palavras e frases surgidas, atividades de leitura e escrita realizadas, e dificuldades encontradas na leitura e na escrita. Esse relatório deve ser entregue semanalmente ao supervisor do Círculo.

II. Roteiro do Coordenador

a) Fichas de Cultura e situação sociológica

1. Toda vez que você fizer um debate em torno das fichas de cultura e das situações sociológicas, que deve durar 30 minutos mais ou menos, siga as seguintes recomendações:

2.

- uso sempre a primeira pessoa do plural (nós);
- a primeira pergunta (o que nós estamos vendo?) é fundamental, porque coloca todo o grupo em face de uma situação objetiva e permite a todos o debate;
- leve os participantes do Círculo a ver o que na ficha é da natureza e da cultura;
- faça perguntas e levante problemas dentro do roteiro estabelecido, sem se prender demasiado ao mesmo;
- leve-os a distinguir o que é mais importante (essencial) e o que é menos importante (acidental) nas fichas e no debate;
- peça a opinião de todos e faça perguntas sobretudo aos que ficam geralmente calados;
- devolva ao grupo as perguntas que lhe forem feitas;
- a opinião de cada participante do Círculo deve ser respeitada; mesmo que discordante de todo o grupo;
- o coordenador deve sempre fazer sínteses parciais do debate, possibilitando objetividade, isto é, cada assunto deve ser discutido por sua vez;
- após o debate o coordenador deve fazer uma síntese final (todos os assuntos debatidos) registrando todas as opiniões e devolvê-la ao grupo.

2. Depois do debate, leve o grupo a ressaltar o objeto ou a própria situação que concretiza a palavra geradora que vai ser visualizada.

3. Mostre a palavra geradora, lendo-a na direção esquerda-direita sem dividi-la em sílabas.

#### b) Fichas de alfabetização

1. Projete a ficha seguinte (1ª ficha de alfabetização) para que leiam a palavra; se o grupo não reconhecer a palavra, afirme que se trata da mesma vista na ficha anterior. Demore o tempo suficiente para que cada participante a visualize bem. Não tenha pressa em entrar na decomposição da palavra.

2. Leve o grupo a fazer além da leitura coletiva, a leitura individual, para que você veja se todos estão lendo com segurança. Muitas vezes a rapidez da leitura coletiva não corresponde à leitura individual.